

# Observatório Bibliográfico

A definição europeia de Medicina Geral e Familiar (WONCA Europa 2002 – disponível em [www.apmcgpt](http://www.apmcgpt)) inclui a responsabilidade pela “continuidade da prestação de cuidados longitudinais, conforme as necessidades do paciente”. Ninguém contesta que este é um dos pilares do exercício da Medicina a nível dos Cuidados de Saúde Primários. O último número do *Family Medicine Journal* é dedicado ao estudo da relação entre os métodos de trabalho utilizados a este nível de cuidados e os resultados obtidos, em termos de saúde dos utentes (<http://www.stfm.org/fmhub/fm2004/toc.cfm?xmlFileName=fammedvol36issue1.xml>). São apresentados os resultados de vários estudos neste âmbito (realizados nos EUA, Reino Unido, Canadá e Holanda), relacionados com patologias várias, desde o cancro da mama até à diabetes. De entre as principais conclusões, destaca-se a maior eficácia da continuidade de cuidados prestados em equipa contra a prestação de cuidados pelo mesmo médico ao longo do tempo (“*While physician continuity was not associated with patient outcomes, primary care practice structure was. Practice coordination should be assessed to identify mechanisms to support improved care.*”). Noutro estudo, verificou-se que os internos de MGF valoriza-

vam mais a continuidade de cuidados que os especialistas. Numa altura em que, no nosso país, assistimos à proliferação dos SAR, SASU, AC, etc, consumindo recursos e energias aos profissionais, e em que se aguarda a aplicação de uma lei de CSP que não valoriza (se é que permite!) o trabalho em equipa, vale a pena reflectir sobre a continuidade de cuidados e a melhor forma de a operacionalizar.

### Destaque Qué estilo de consulta debería emplear con mis pacientes?: reflexiones prácticas sobre la relación médico-paciente.

Moral RR, Rodríguez JJ, Epstein R. *Aten Primaria* 2003; 32: 594 – 602  
<http://db.doyma.es/cgi-bin/wdbcgi.exe/doyma/mrevista.fulltext?pidet=13055445>  
A relação médico-doente é tradicionalmente considerada um pilar essencial ao exercício da Medicina, em particular da Medicina Familiar. Neste artigo de revisão, os autores começam por recordar que a evidência científica mostra que determinados tipos de relação entre médicos e doentes são mais eficazes do que outros em conseguir o cumprimento da terapêutica prescrita, a satisfação dos utentes, a evolução dos problemas clínicos e a diminuição das queixas por má prática. Fazem em seguida uma re-

visão sobre as características dos principais tipos de relação, as suas vantagens e inconvenientes, apresentando exemplos de consultas segundo os diferentes modelos. Os utentes não pretendem todos o mesmo tipo de relação, e o mesmo utente, em consultas diferentes, pode requerer abordagens diversas. Cabe ao médico ir aprofundando o conhecimento da pessoa a quem presta cuidados (e de si próprio), a fim de escolher a prescrição “relação médico-doente” adequada a cada momento. Como dizem os autores, tal como para qualquer outra área da prática clínica, também na comunicação é necessário conhecer e saber aplicar as evidências científicas disponíveis.

### Artigos de revisão Diagnostic Approach to Tinnitus

Crummer RW, Hassan GA. *Am Fam Physician* 2004; Jan 1;69(1):120-6  
<http://www.aafp.org/afp/20040101/120.html>

O zumbido é uma queixa frequente na nossa consulta. Atinge sobretudo os adultos entre os 40 e os 70 anos, causando desconforto considerável, por vezes insuportável, em cerca de um quarto dos doentes. Os autores fazem uma revisão das principais etiologias dos acufenos e da abordagem diagnóstica ao alcance do médico de família. A data de aparecimento, a sua evolução, a localização, os sintomas acompanhantes, os antecedentes patológicos e medicação do doente e o exame objectivo podem fornecer pistas importantes para o diagnóstico.

### Diabetes Care 2004; 27: Supplement 1 <http://care.diabetesjournals.org/current.shtml>

O suplemento do primeiro número de 2004 da *Diabetes Care* é dedicado a uma compilação de todas as orientações actuais da *American Diabetes Association*.



Desde a prevenção, o diagnóstico e classificação, passando pela terapêutica, até à abordagem das situações de urgência, todos os aspectos são contemplados. Uma boa oportunidade de revisão de um tema incontornável na nossa prática diária.

### Artigos originais Concentrations of parabens in human breast tumours

Darbre PD, Aljarrah A, Miller WR, Coldham MG, Sauer MJ, Pope GS. *Journal of Applied Toxicology* 2004; 24:5-13

### Descoberta

## Substância à base de veneno de caracol alivia a dor

Uma nova droga não viciante, derivada do veneno de um caracol marinho, pode trazer um alívio significativo a doentes com cancro ou SIDA que sofrem de dores.

As conclusões de uma nova pesquisa, realizada por um grupo de investigadores norte-americanos, indicam que mais de metade dos pacientes avaliados que não respondem a outros analgésicos encontram alívio quando submetidos a esta substância, denominada ziconotida.

A ziconotida é fabricada através do veneno de um caracol marinho, que utiliza a toxina para imobilizar predadores e presas. No entanto, os cientistas advertiram que o caracol, em forma de cone, tem-se tornado numa espécie ameaçada devido aos poluentes, bem como à pesca excessiva. Assim, os investigadores temem que as espécies desapareçam antes que a investigação biomédica demonstre as

vantagens das propriedades analgésicas do veneno. A ziconotida é um



medicamento completamente novo contra a dor, não é narcótico, e é cerca de mil vezes mais potente que a morfina, sem problemas de dependência ou de cessação. Trabalha como bloqueador de canais de cálcio sensitivos específicos, de tipo N, que se encontram nos terminais nervosos pré-sinápticos.

Esta descoberta resultou de um estudo, conduzido por Michael G. Byas-Smith, professor auxiliar de anestesia da Escola Médica de Emory

University. O médico e a sua equipa trataram 111 doentes com cancro e SIDA que não tinham encontrado alívio com outros medicamentos contra a dor com a ziconotida, administrada continuamente sob medidas exactas. A alguns foi atribuído um placebo. A maioria dos doentes estavam a tomar morfina no início do estudo.

Os investigadores afirmam que 53 por cento dos pacientes que receberam ziconotida experimentaram alívio moderado da dor. Já em outros cinco, o alívio foi total. As descobertas foram publicadas na edição de Janeiro do "Journal of the American Medical Association".

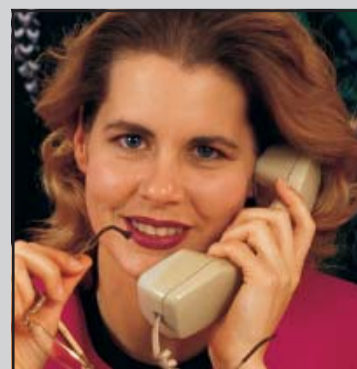
Embora a ziconotida possa ter alguns efeitos secundários como estado mental alterado e tensão baixa, estes desaparecem após a suspensão da droga, constataram os investigadores.

Verificaram, ainda, que os doentes que apresentavam dores severas derivadas do cancro e da SIDA que não conseguem alívio com outros fármacos, podem beneficiar da combinação ziconotida e morfina. De momento, a equipa tenta apurar as doses correctas para cada caso clínico.

## Tintas de cabelo podem ser cancerígenas

Um grupo de investigadores descobriu, recentemente, uma possível relação entre o uso frequente e prolongado de tinta escura para os cabelos e o risco de desenvolvimento de linfoma cancerígeno.

O estudo - publicado no "American Journal of Epidemiology" - foi realizado em 1.300 mulheres e demonstra que aquelas que começaram a pintar o cabelo antes de 1980, têm mais 40% de probabilidades de vir a desenvolver o linfoma do que as



restantes. Nas que utilizaram tintas permanentes de cor escura, de modo frequente (oito vezes por ano ou mais), durante pelo menos 25 anos, este risco duplica em relação às outras. Pelo contrário, o risco de desenvolver linfoma cancerígeno não aumentou nas mulheres que pintaram os cabelos com tintas não permanentes e de cor clara. É que as tintas permanentes foram, até ao final dos anos 70, misturadas com um agente oxidante e, neste processo, ocorria a formação de novos produtos químicos. Os investigadores não verificaram aumento do risco entre as mulheres que começaram a pintar o cabelo depois de 1980, independentemente da frequência ou cor utilizadas.

### Investigação "Água dura" protege o coração

Beber água com níveis elevados de minerais dissolvidos - "água dura" - pode ser uma protecção contra as doenças cardíacas, sugere um estudo publicado no "Journal of Epidemiology and Community Health". Na pesquisa, que envol-

<http://www3.interscience.wiley.com/cgi-bin/abstract/106600318/ABSTRACT>  
 Os parabens são utilizados como conservantes em inúmeros produtos de uso humano, entre os quais os cosméticos (nomeadamente os desodorizantes). Uma vez que alguns estudos demonstraram que estes com-

2003, verificando que houve uma diminuição muito importante desde a publicação dos resultados do WHI, em Julho de 2002. Concluíram, assim, que houve uma rápida resposta prática à publicação da evidência científica dos riscos associados à THS.

Este estudo mereceu destaque no editorial deste número do JAMA, em conjunto com um outro onde é analisado o impacto dos resultados da investigação na utilização de  $\alpha$ -bloqueantes (<http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/291/1/54>). No editorial, são analisados os factores que podem influenciar a prescrição médica e as diferentes fases por que tem passado o comportamento médico relativamente às guidelines.

**The Complex World of Prescribing Behavior.** Naylor CD. JAMA. 2004;291:104-106. (<http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/291/1/104>).

**La Buenos días, señor Visitador. ¿Algo nuevo que contar? Análisis de las especialidades farmacológicas presentadas por la industria farmacéutica en un área básica de salud**

Díez JM, Mompó CL, Gosp DL, Martínez JL, Torres AE, Rodríguez SF. Aten Primaria 2003; 32: 557 - 561

<http://db.doyma.es/cgi-bin/wdbcgi.exe/doyma/mrevista.fullttx?pident=13055453>

**La regulación de la visita médica: necesaria pero no suficiente**

Mora RM. Aten Primaria 2003; 32: 562 - 563

<http://db.doyma.es/cgi-bin/wdbcgi.exe/doyma/mrevista.fullttx?pident=13055452>

Em Espanha, tal como cá, "la visita médica, y en general todas las relaciones de los médicos con la industria farmacéutica, están siendo sometidas a un debate (...) Son muchos los que piensan que los pacientes se beneficiarían de una mayor distancia entre los prescriptores y la industria farmacéutica".

Nestes dois estudos, foi analisado o conteúdo da informação transmitida pelos delegados de informação médica, salientando-se o facto de, na maioria dos casos, não haver novidades te-

rapêuticas importantes. Além disso, os produtos apresentados, são, na maior parte das vezes, mais dispendiosos que os prescritos habitualmente. Para pensar...

**Car Occupant Death According to the Restraint Use of Other Occupants**

Cummings P, Rivara FP. JAMA.

2004;291:343-349

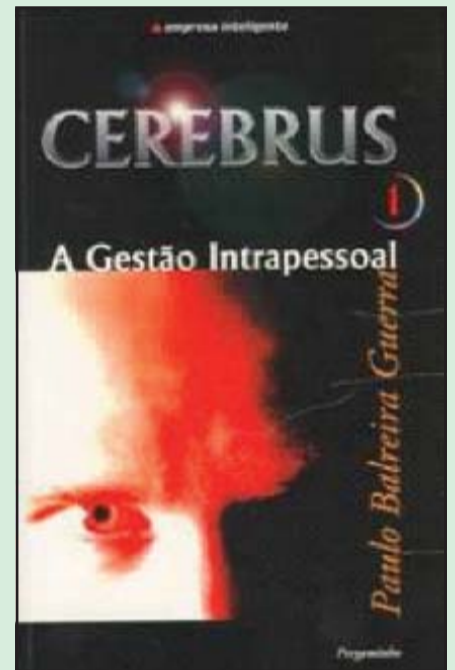
<http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/291/3/343>

Enquanto médicos de família, temos o dever de contribuir para a prevenção de acidentes rodoviários e das suas consequências, aproveitan-



Intrapessoal: "domínio de um conjunto de informações, métodos e técnicas que permitam ao indivíduo compreender e analisar os seus processos internos e trabalhar consigo próprio, auto-influenciando-se de forma a otimizar o seu potencial físico e psicológico".

Dividido em quatro partes, o livro começa por nos apresentar os mecanismos de funcionamento cerebral e o modo de o melhorar. Em seguida, o autor propõe algumas técnicas de optimização da gestão das componentes cognitiva e emocional. Na Parte III, "A componente técnica da gestão intrapessoal", são apresentados métodos de trabalho, técnicas de leitura e de memorização que facilitam a rentabilização do tempo (tão necessária para quem tem que lidar com um fluxo diário de informação que ultrapassa largamente a capacidade de leitura!). Na úl-



postos têm capacidade de ligação aos receptores estrogénicos e a sua administração subcutânea foi capaz de induzir carcinoma da mama em ratinhos, levanta-se a possibilidade de o seu uso poder provocar a mesma patologia em seres humanos. Neste estudo, os autores conseguiram demonstrar a presença de parabens no tecido de tumores mamários. No entanto, alertam para o facto de ser necessário fazer mais investigação nesta área para poder concluir se existe relação entre esta presença e o aparecimento do cancro.

**National Use of Postmenopausal Hormone Therapy - Annual Trends and Response to Recent Evidence**

Hersh AL, Stefanick ML, Stafford RS.

JAMA. 2004;291:47-53.

<http://jama.ama-assn.org/cgi/content/full/291/1/47>

Neste estudo, os autores avaliaram a evolução da prescrição da terapêutica hormonal de substituição (THS) desde 1995 a Julho de

do as consultas de saúde infantil e os exames de saúde para emissão de a testado para carta de condução para aconselhar os nossos utentes.

Neste estudo, que analisou os acidentes de viação ocorridos nos Estados Unidos de 1988 a 2000, ficou confirmado que o risco de morte é superior sempre que exista outro ocupante do veículo, ao lado ou no banco de trás, que não utilize o cinto de segurança.

**Livros**

**Cerebrus – a gestão intrapessoal**

Edição Pergaminho

Neste livro em dois volumes, Paulo Balreira Guerra, psicólogo na área da Psicologia Social e das Organizações, propõe-nos a aprendizagem e aplicação do conceito de Gestão

tima parte, "Gestão de vida", são dadas pistas para a realização de uma análise da qualidade de vida e respectiva reformulação da gestão da mesma. Para ler... e até recomendar a alguns utentes!

Carla Correia

veu 19 mil homens com problemas cardíacos, os investigadores descobriram que por cada aumento de um grau na dureza da água, se verificava uma diminuição de um por cento no risco destes doentes sofrerem um novo evento. Os autores do estudo vêem nestes resultados uma potencial explicação para as variações regionais nas taxas de ataques cardíacos.

**Substância produzida por grávidas usada contra rejeição em transplantes**

Uma molécula produzida pelas grávidas nas primeiras semanas de gestação ajuda a diminuir o risco de rejeição em transplantes, sugerem investigadores do Medical College da Geórgia, nos Estados Unidos. Denominada por HLA-G, esta molécula mantém algumas células do sistema imunológico inactivas para evitar que o feto seja rejeitado pelo organismo da mãe. Porém, para fazer com que o organismo de um

doente se torne tolerante, é necessário conhecer o futuro doador com meses de antecedência, procedimento que exclui imediatamente a possibilidade deste tratamento funcionar em casos de órgãos retirados de pessoas mortas.

**Louis-Jeanet de Medicina 2004**

**Britânico e holandês premiados na área de investigação biomédica**

O Prémio Louis-Jeanet de Medicina 2004, um galardão que distingue especialistas na área da investigação biomédica, foi atribuído este mês a um britânico, Alec Jeffreys, e a um holandês, Hans Clevers. A quantia recebida - 800 mil euros - será dividida pelos dois vencedores, de modo a poderem continuar os seus trabalhos. De acordo com um comunicado da Fundação Louis-Jeanet, Hans Clevers, da Universidade de Utrecht, foi premiado pela sua investigação sobre o desenvolvimento do cancro in testinal e Alec Jeffreys, da Universidade de Leicester, pelo seu trabalho na elab-

oração de métodos de análise das variações do genoma humano.

**Psoríase Três genes descobertos explicam...**

Uma equipa de investigadores norte-americanos descobriu três genes que poderão ajudar a explicar as origens complexas da psoríase, uma doença auto-imune caracterizada por descamação epidérmica que, por vezes, afecta as articulações. Os genes, quando defeituosos, au-



mentam a susceptibilidade para esta doença incurável, refere um estudo publicado na edição electrónica da revista "Nature Genetics".

"Estamos só a juntar as primeiras peças de um grande puzzle", afirmou Anne Bowcock, da Faculdade de Medicina da Universidade de Washington, em Saint Louis. Segundo esta investigadora, os genes podem estar envolvidos noutras doenças auto-imunes, como o eczema. Um outro estudo sobre artrite reumatóide publicado na mesma edição - juntamente com trabalhos anteriormente publicados sobre lúpus - sugere uma origem genética comum para todo um conjunto de doenças auto-imunes. Os laboratórios farmacêuticos já introduziram no mercado novos tratamentos para a psoríase que actuam sobre o sistema imunitário, incluindo duas injeções recentemente aprovadas pela FDA. A psoríase caracteriza-se por manchas esbranquiçadas e avermelhadas de pele escamosa que causam ardor e comichão, sobretudo nos cotovelos, mas também na planta dos pés, na palma das mãos e no couro cabeludo. Em cerca de 30 por cento dos casos, é acompanhada por sintomas debilitantes, semelhantes aos da artrite.

Os investigadores querem desenvolver mais estudos sobre os genes da psoríase em ratos e outros animais de laboratório, uma vez que estes são passos indispensáveis no longo caminho para eventuais novas terapias, orientadas para os genes nos pacientes humanos.

**Meningite B**

**Britânicos perto de uma vacina eficaz**

Um grupo de cientistas da Universidade de Surrey, na Inglaterra, descobriram uma vacina capaz de proteger ratos da meningite B. Depois de três anos de pesquisa, as cobaias receberam a vacina, desenvolvendo os anticorpos necessários para combater a doença. Agora, os investigadores lembram que serão precisos mais três anos para finalizar a vacina, sendo o grande desafio criar uma vacina única para proteger os humanos de todos os tipos de meningite. Na corrida por esta descoberta está igualmente uma equipa de investigadores brasileiros do Instituto Butantã, que alegam ter já uma vacina pronta para testar em humanos.